

lximenes@redegazeta.com.br - Tel.: 3321-8521

VICTOR HUGO

Leonel Ximenes



Um exemplar da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do ES, edição comemorativa do centenário da Independência (1922), está sendo leiloadado na internet. O lance mínimo é de R\$ 40.

S. Francisco gasta quase R\$ 600 mil com cachês

Nem precisa dizer que estamos numa crise, né? Mas em Barra de São Francisco, no Noroeste do Estado, parece (parece) que dinheiro não é problema. Afinal, a prefeitura, comandada por Luciano Pereira (DEM), pagou R\$ 594 mil em cachês para alguns artistas, locais e nacionais, se apresentarem na festa de emancipação política da cidade, na semana passada. Os valores foram publicados no Diário Oficial.

Bolsos cheios

A dupla Zezé Di Camargo & Luciano, por exemplo, embolsou R\$ 235 mil. É muito? É, mas ainda inferior ao cachê de Luan Santana, que cobrou R\$ 250 mil pelo show. Até um tal de Fernandinho e Banda levou o seu quinhão. Quinhão, não, setentão: recebeu da prefeitura R\$ 73 mil. Fora outros artistas menos conhecidos, que faturaram entre R\$ 2 mil e R\$ 15 mil.

A dura realidade

A Prefeitura de Barra de São Francisco recebeu, recentemente, um alerta do Tribunal de Contas. O limite máximo que municípios podem gastar com pessoal é 54% da receita corrente líquida. No primeiro quadrimestre deste ano, São Francisco chegou a 53,79%.

O sexo

Ontem, às 9 da manhã, atrás do Palácio do Café, um casal fazia sexo num carro estacionado em local proibido e em rua movimentada. Acionada por um porteiro, a polícia compareceu ao local em duas viaturas.

A piada

O motorista de uma delas se identificou como sargento da PM. Mas os policiais acabaram rindo da situação e tudo terminou em piada. Os PMs foram embora e o casal – se tudo correr bem – será feliz para sempre.

Em berço esplêndido

Lembram-se do Conselho Estadual de



PERIGO NA RODOVIA

Este caminhão transportando uma carga excessiva de caixas de madeira, entre Santa Maria de Jetibá e Santa Teresa, quase tomba nesta curva na rodovia estadual. Um abuso e uma irresponsabilidade que colocam em risco a vida dos ocupantes do próprio caminhão e de quem trafega pela estrada. FOTO: MARCELO PREST

Ética Pública? Não? Pudera, o colegiado nunca mais se reuniu. E não é por falta do que fazer.

Dúvidas, dúvidas

Operador na área do Direito Criminal diz estranhar que o secretário de Justiça (e delegado federal), Eugênio Ricas, tenha acionado a Polícia Federal para prender, em flagrante, um empresário por tentativa de corrupção. O doutor afirma que o mais lógico seria o secretário estadual acionar a... polícia estadual (PC).

20 anos?!

Aliás, por um provável erro de digitação do Judiciário, a prisão preventiva do empresário é válida até 8

de outubro de 2035.

Como era

Foi publicado nesta semana no Diário do Poder Legislativo o ato 1.804, da Mesa Diretora da Assembleia, que revoga o ato 1.014, de maio, que obrigava a quem viajasse pela Ales a apresentar os recibos de despesa para ressarcimento.

Como ficou

A Ales alega que está atualizando o sistema que lança a prestação de contas das notas fiscais apresentadas e divulgadas no Portal da Transparência. Além disso, de acordo com a Assembleia, por causa da crise financeira, viagens e diárias estão suspensas até maio de 2016.



Faculdade
Novo Milênio
www.novomilenio.br

Constatação

A sorte de Eduardo Cunha é que tem Dilma. A sorte de Dilma é que tem Eduardo Cunha.

Alô, Guaraparis!

A praia de Guaibura, na Enseada Azul (Guarapari), está suja, com vários pontos de escuridão e insegura. E o verão está chegando.

Tem Xambinho na Rede

O prefeito Audifax Barcelos foi para a Rede Sustentabilidade. Mas o pacote é completo: sua exa. levou para o partido da Marina César Nunes, vereadores Xambinho, César Nunes, Rodrigo Caldeira e Auredir.

Crise no lixo

O lixo é um bom termômetro da crise. Segundo a Marca Ambiental, uma das grandes empresas que atuam no setor no Espírito Santo, o movimento de lixo doméstico caiu 10% nos últimos meses; no industrial, a queda é maior: 20%.

No Norte

Luciano Rezende vai entrar na floresta. Explica-se: o prefeito de Vitória estará em Manaus, na próxima quinta, para falar sobre os principais projetos do seu governo, na Assembleia Legislativa amazonense.

De @colnago para @ufes

Acusado pelo reitor reeleito, Reinaldo Centoducatte, de ter interferido nas eleições da Ufes, o vice-governador César Colnago (PSDB) se defende: "Jamais usei de subterfúgios de pressão política a favor ou contra algum candidato a reitor".

Alô, torcedor-eleitor!

Você colocaria Dilma no comando da seleção e Dunga no comando do país?

PROCESSO SELETIVO 2016
15 DE NOVEMBRO DAS 10H ÀS 13H

O que você quer ser?

INSCRIÇÕES
GRATUITAS

Faculdade
Novo Milênio
www.novomilenio.br

Política.



Vetos vão ficar para novembro

Após duas derrotas do governo no Congresso, vetos de Dilma à "pauta-bomba" só devem ser votados no próximo mês. Pág. 22

EDITOR:
EDUARDO FACHETTI
efachetti@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica



MUDANÇAS EM 2016

REFORMA PODE FAVORECER

CANDIDATOS À REELEIÇÃO

Especialistas criticam janela de infidelidade criada no Congresso

4 NATÁLIA DEVENS
ncosta@redgazeta.com.br

As eleições municipais de 2016 contarão com novas regras eleitorais "para reduzir os custos das campanhas, simplificar a administração dos partidos políticos e incentivar a participação feminina", conforme o texto da lei da reforma política sancionada há dez dias pela presidente Dilma Rousseff (PT).

De fato as alterações podem deixar as campanhas mais baratas, mas também permitem que a infidelidade partidária seja maior. Além disso, segundo especialistas ouvidos por A GAZETA, as novas regras favorecem quem já está no poder e tentará um novo mandato.

Para eles, a mudança que causará mais impacto ao próximo pleito será sobre a proibição das doações de empresas para campanhas. Apesar da Câmara de Deputados ter permitido as doações, a presidente vetou este trecho do projeto, com base na recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que as considerou inconstitucionais.

Ainda há uma proposta de emenda à Constituição (PEC) em andamento no Congresso para restabelecer a doação de empresas a campanhas. Mas o prazo para aprovar mudanças ao processo eleitoral de 2016 terminou no dia 2 de outubro, exatamente um ano antes da disputa.

Neste novo cenário, o cientista político e professor da UnB David Fleisher avalia que possam haver dois caminhos: "O mais positivo

seria se os partidos, seguindo o exemplo de Barack Obama, incentivassem contribuições pela internet; por exemplo, o que faria a sociedade participar mais da política. Mas também pode ocorrer uma grande mobilização de pessoas físicas como laranjas para repassar fundos legalmente".

O advogado eleitoral Marcelo Abelha defende que esta mudança deve vir acompanhada de melhorias na fiscalização. "Foi um grande avanço para a democracia, que deve tornar as campanhas mais baratas e aproximar o eleitor do candidato", pondera.

INFIDELIDADE

A mudança no prazo mínimo para filiação, que passou de um ano para seis meses anteriores ao pleito, e a troca de partido sem perda do mandato estão entre os pontos negativos das novas regras, segundo os especialistas. Para eles, essa flexibilização possibilitará que não haja fidelidade do candidato com o eleitor.

"Isso reduz a importância do partido e demonstra que eles podem ser apenas uma exigência formal da constituição para a candidatura", aponta Abelha.

De forma geral, os estudiosos consideram que não houve, de fato, uma reforma. "Foram alterações. Os pontos mais substanciais, como a unificação das eleições", diz Fleisher.

Abelha também avalia negativamente. "Foram mudanças pontuais, que não interferem nas grandes questões".

COMO SERÁ A PRÓXIMA ELEIÇÃO?

COMO ERA	EM 2016
Tempo de campanha 3 meses	45 dias
Tempo da propaganda eleitoral gratuita no rádio e televisão 45 dias da sexta-feira que antecede a eleição	35 dias
Prazo mínimo de filiação 1 ano antes das eleições	6 meses antes das eleições
Troca de partido sem perda de mandato Não havia essa possibilidade	Pode acontecer até 30 dias antes do prazo de filiação
Limite de gastos com campanha O Congresso Nacional tinha que aprovar lei fixando os limites dos gastos da campanha. Na ausência desta regulamentação, eram os próprios candidatos que determinavam o teto máximo de gastos. Estes valores eram informados à Justiça Eleitoral no momento do pedido de registro de candidatura	Pode-se gastar 70% do valor declarado pelo candidato que mais gastou no pleito anterior, se tiver havido só um turno, e até 50% do gasto da eleição anterior se tiver havido dois turnos. Nos municípios com até 10 mil eleitores, o teto de gastos será de R\$ 100 mil para prefeito e de R\$ 10 mil para vereador
Participação de debate eleitoral na TV Qualquer partido com um representante na Câmara teria obrigatoriamente o direito de participar dos debates no rádio e na televisão	Fica assegurada a participação de candidatos dos partidos com representação superior a nove deputados, e facultada a dos demais
Financiamento de campanha Financiamento misto. Partidos e políticos podiam receber recursos por meio do Fundo Partidário e de doações de empresas (limitadas a 2% do faturamento bruto do ano anterior ao da eleição) e pessoas físicas (até o limite de 10% de rendimento)	A nova legislação permite que pessoas físicas doem dinheiro para campanhas eleitorais, limitando-se a 10% dos rendimentos brutos recebidos por elas no ano anterior à eleição. Está proibida a doação de empresas para campanhas
Tamanho da propaganda na TV O tempo do programa era de 20 minutos. As inserções eram de 15, 30 ou 60 segundos	No 1º turno, serão dois blocos de 10 minutos cada, para candidatos a prefeito. Além disso, haverá 70 minutos de inserções por dia, com propagandas de 30 segundos ou um minuto



A Gazeta | Editora de Arte | Genildo

"Troca-troca de partido é um vexame"

4 Os pontos positivos da reforma política foram muito pequenos. O mais importante veio do STF, com a vedação de doações de campanha por pessoas jurídicas, pois não há razão lógica ou teórica que justifique ou legitime essa contribuição. Até então, temos visto doações de empresas feitas sob o rótulo de lícitas mas que, no fundo, eram de origem ilícita. O limite de gastos com campanha também foi salutar, pois permite a uniformização dos gas-

tos e campanhas menos desiguais. A redução de tempo de TV e rádio, por exemplo, foi positiva, mas tímida, pois a transmissão é feita em forma de financiamento público. Deveria ter reduzido mais. Já as regras mais frouxas para o troca-troca de partido são um vexame para a democracia. Enfraquecem os partidos políticos e favorecem aqueles que já têm mandato.

— MARCELO ABELHA
ADVOGADO ELEITORAL

Com menos tempo na TV, custo deve ficar menor

4 No ano que vem, as campanhas eleitorais terão 45 dias – a metade do que era anteriormente – e a propaganda no rádio e na televisão terá 10 dias a menos. Esse é outro ponto que pode deixar as campanhas mais baratas, mas que favorece os políticos que já são conhecidos.

"Os candidatos novatos vão levar desvantagem, a não ser pessoas que tenham muitos recursos para bancar uma grande campanha e já tenham visibilidade em outros meios, como o empresarial ou meios de comunicação, como ocor-

reu com Romário, por exemplo", acredita David Fleisher, da UnB.

O professor também acredita que haverá um prejuízo às discussões políticas. "As eleições já são um evento episódico e uma das poucas oportunidades em que os cidadãos discutem política mais profundamente".

Já o advogado eleitoral Marcelo Abelha defende que a propaganda deveria ter diminuído mais, pois poucos assistem aos debates.

CONTINUA pág. 20